

MANUAL DE INTEGRAÇÃO



Versão 0.9

30.10.2018

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	3
2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	3
2.1 Nota Fiscal de Serviços Eletrônica – NFS-e.....	3
2.2 Recibo Provisório de Serviços – RPS.....	3
3 ARQUITETURA DE COMUNICAÇÃO COM O CONTRIBUINTE.....	4
3.1 Modelo Conceitual.....	4
3.1.1 Recepção e Processamento de Lote de RPS (Gerar NFS-e).....	4
3.1.2 Consulta de Lote de RPS.....	5
3.1.3 Consulta de NFS-e.....	5
4 PADRÕES TÉCNICOS.....	5
4.1 Habilitando Login.....	6
5 PADRÃO DAS MENSAGENS XML.....	7
6 ESTRUTURA DE DADOS DO WEB SERVICE.....	8
6.1 Modelo Operacional.....	8
6.1.1 Serviços Síncronos.....	8
6.1.2 Serviços Assíncronos.....	9
7 FORMATOS E PADRÕES UTILIZADOS.....	10
7.1 Tipos Simples.....	11
7.2 Tipos Complexos.....	15
8 SERVIÇOS.....	22
8.1 Recepção e Processamento de Lote de RPS (Gerar NFS-e).....	23
8.2 Consulta de Lote de RPS.....	24
8.3 Consulta de NFS-e.....	24

1 INTRODUÇÃO

Este manual tem como objetivo apresentar as especificações e critérios técnicos necessários para utilização do **Web Service de teste**, bem como o **Web Service de Produção**, disponibilizados pelo portal Janela Única para as empresas prestadoras de serviços.

Utilizando o Web Service as empresas podem integrar seus próprios sistemas de informações com o Sistema de Notas Fiscais de Serviços Eletrônicas (NFS-e) das Administrações Tributárias Municipais. Desta forma, consegue-se automatizar o processo de geração e consulta dessas NFS-e.

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O projeto Nota Fiscal de Serviços Eletrônica foi concebido em reuniões das áreas de Negócio e Tecnologia da Informação com os representantes dos municípios integrantes da Câmara Técnica da Associação Brasileira de Secretários e Dirigentes das Finanças dos Municípios das Capitais (ABRASF), que tiveram como principal objetivo a geração de um modelo de processo que considerasse as necessidades e as legislações de cada município.

O projeto tem como objetivo atender ao “Protocolo de Cooperação ENAT nº 01/2006 - III ENAT”, que instituiu a Nota Fiscal de Serviços Eletrônica – NFS-e com vistas ao compartilhamento de informações entre os fiscos municipais, estaduais e federal, por meio do desenvolvimento de uma solução para a geração desse documento fiscal eletrônico como instrumento de controle da arrecadação e fiscalização do ISS.

Visa a beneficiar as administrações tributárias padronizando e melhorando a qualidade das informações, racionalizando os custos e gerando maior eficácia, bem como aumentar a competitividade das empresas brasileiras pela racionalização das obrigações acessórias (redução do “custo-Brasil”), em especial a dispensa da emissão e guarda de documentos em papel.

2.1 Nota Fiscal de Serviços Eletrônica – NFS-e

A Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) é um documento de existência exclusivamente digital, gerado e armazenado eletronicamente pela Administração Tributária Municipal ou por outra entidade conveniada, para documentar as operações de prestação de serviços.

A geração da NFS-e será feita, automaticamente, por meio de serviços informatizados, disponibilizados aos contribuintes. Para que sua geração seja efetuada, dados que a compõem serão informados, analisados, processados, validados e, se corretos, gerarão o documento.

A responsabilidade pelo cumprimento da obrigação acessória de emissão da NFS-e e pelo correto fornecimento dos dados ao portal Janela Única, para a geração da mesma, é do contribuinte.

2.2 Recibo Provisório de Serviços – RPS

A NFS-e será gerada somente com a utilização dos serviços informatizados disponibilizados pelas Administrações Tributárias Municipais.

Esse tipo de serviço pressupõe riscos inerentes à ininterrupta disponibilidade, podendo, eventualmente, em alguns momentos tornar-se indisponível.

Visando manter as atividades dos contribuintes ininterruptas, independente de os serviços informatizados disponibilizados pelas Administrações Tributárias Municipais estarem disponíveis, a administração poderá criar, segundo a sua conveniência, o Recibo Provisório de Serviços (RPS), que é um documento de posse e responsabilidade do contribuinte, que deverá ser gerado por alguma aplicação local, possuindo uma numeração sequencial crescente e devendo ser convertido em NFS-e no prazo estipulado pela legislação tributária municipal.

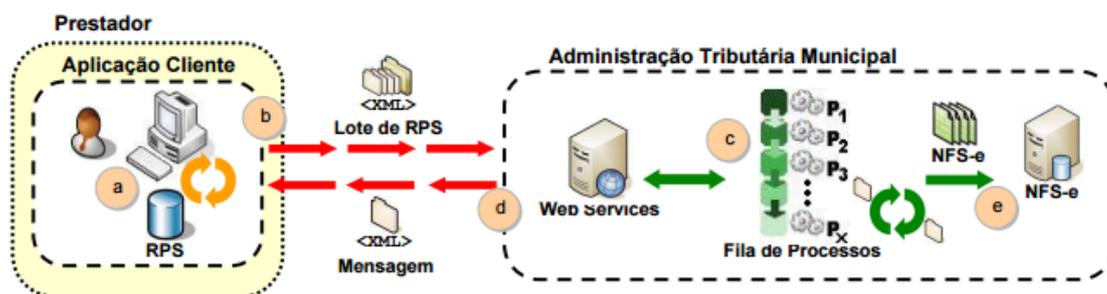
3 ARQUITETURA DE COMUNICAÇÃO COM O CONTRIBUINTE

3.1 Modelo Conceitual

Utilizando Web Service, o Sistema de Notas Fiscais de Serviços Eletrônicas das Administrações Tributárias Municipais disponibilizará serviços que poderão ser acessados pelos sistemas dos contribuintes. A seguir, estão resumidos os serviços disponíveis e suas respectivas funcionalidades básicas.

3.1.1 Recepção e Processamento de Lote de RPS (Gerar NFS-e)

Esse serviço compreende a recepção do Lote de RPS, a resposta com o número do protocolo gerado para esta transação e o processamento do lote. Quando efetuada a recepção, o Lote entrará na fila para processamento posterior quando serão feitas as validações necessárias e geração das NFS-e.



XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: gerarNFSe

Passos para execução:

1. A aplicação acessa o serviço de “Recepção e Processamento de Lote de RPS” enviando o lote de RPS (fluxo “b”).
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service que grava as informações recebidas e gera o número de protocolo de recebimento (fluxo “c”).
3. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço, (fluxo “d”).

A URL do serviço de testes é:

<https://www.janelaunica.net.br:8443/wsjuteste/v09/NfseWS?wsdl>

A URL do serviço de produção é:

<https://www.janelaunica.srv.br:8443/wsju/v09/NfseWS?wsdl>

3.1.2 Consulta de Lote de RPS

Esse serviço permite que contribuinte obtenha os Lotes de RPS que foram processados. Na validação do lote, quando verificados, devem ser retornados os erros juntamente com os dados do Lote.

XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: buscarLote

Passos para execução:

1. A aplicação acessa o serviço de “Consulta de Lote de RPS” e submete os dados para processamento.
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos e identifica o Lote de RPS correspondentes.
3. O Web Service retorna uma mensagem (a estrutura com o Lote pesquisado) com o resultado do processamento do serviço.

3.1.3 Consulta de NFS-e

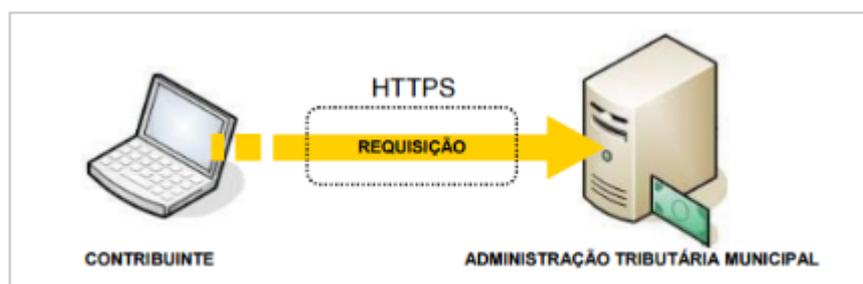
Esse serviço efetua a consulta da(s) NFS-e(s) gerada(s).

XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfse.xsd: buscarNfse

Passos para execução:

1. A aplicação acessa o serviço de “Consulta de NFS-e” e submete os dados para processamento.
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos e identifica a(s) NFS-e(s) correspondente (s).
3. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço.

4 PADRÕES TÉCNICOS



O meio físico de comunicação utilizado entre os sistemas de informação dos contribuintes e o Sistema de Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas das Administrações Tributárias Municipais será a Internet, com o uso do protocolo SSL, que além de garantir um duto de comunicação seguro na Internet, permite a utilização de nome ou código de usuário e senha em tráfego seguro.

O modelo de comunicação segue o padrão de Web Services definido pelo WS-I Basic Profile (Basic 128).

A troca de mensagens entre o Web Service do Sistema de Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas das Administrações Tributárias Municipais e o sistema do contribuinte será realizada no padrão SOAP, com troca de mensagens XML no padrão Style/Encoding: Document/Literal, wrapped. A opção “wrapped” representa a chamada aos métodos disponíveis com a passagem de mais de um parâmetro. Para descrever os serviços disponibilizados, será utilizado um documento WSDL (Web Service Description Language). O WSDL é o padrão recomendado para descrição de serviços SOAP.

As chamadas aos serviços serão feitas enviando como parâmetro um documento XML a ser processado pelo sistema. Esse documento não fará parte da descrição do serviço (arquivo WSDL), e o formato do XML correspondente ao serviço está definido neste manual de integração, seção 5.

4.1 Habilitando Login

Para conectar um sistema gerador de RPS com o sistema emissor de NFS-e siga os seguintes passos:

- 1 - acesse a **Área do Prestador de Serviços**, no portal Janela Única.
- 2 - clique em **Contribuinte** e depois em **RPS**.
- 3 - clique no botão **Solicitar Homologação** e informe os dados solicitados e depois clique em **Enviar Solicitação**.

Uma vez processada a solicitação, o status da empresa será colocado como **Em Homologação** e será enviado para o e-mail informado os arquivos e demais informações que permitirão a integração dos sistemas.

Para atribuir a senha que será utilizada tanto na integração ao **Web Service de teste** quanto ao **Web Service de Produção**, deverá ser seguidos os seguintes passos:

- 1 - acesse a **Área do Prestador de Serviços**, no portal Janela Única.
- 2 - clique em **Contribuinte** e depois em **RPS**.
- 3 - clique no botão **Alterar Senha**.

Informações do Contribuinte

Voltar Solicitar homologação Alterar senha

Informações

- Usuário: [REDACTED]
- Emite notas: [REDACTED]
- Homologado para RPS: Não Homologado
- Versão: 0.9 ou superior

● **Informações sobre o RPS**

RPS - Recibo Provisório de Serviços é um documento gerado por meio de um sistema próprio do contribuinte contendo as informações do prestador, do tomador e do serviço prestado. O RPS deverá ser utilizado pelos contribuintes que não disponham de conectividade em tempo integral com o Portal Janela Única, em situações emergenciais ou ainda para dinamizar o processo, no caso de empresas que precisam gerar grande quantidade de notas.

Cada RPS emitido possui um número sequencial e serão enviados, em lote, para processamento e geração das respectivas NFS-e. Os RPS emitidos deverão ser convertidos em NFS-e no prazo máximo previsto na legislação tributária municipal.

Para maior controle o prestador poderá efetuar diversas consultas, tais como: situação de lote de RPS, consulta de NFS-e por RPS, consulta de NFS-e emitidas normalmente etc.

Homologação de RPS:
Caso possua um sistema gerador de RPS e deseje conectá-lo com o sistema emissor de NFS-e clique no botão **Solicitar Homologação** e informe os dados solicitados e depois clique em **Enviar Solicitação**.

Uma vez processada a solicitação será enviado para o e-mail informado os arquivos e demais informações que permitirão a integração dos sistemas.

Para informações técnicas consulte o seguinte link: [Manual de Integração](#)

Atenção: Para utilizar o ambiente de testes é necessário atribuir a senha no ambiente de produção através do Portal Janela Única e aguardar até o dia seguinte. Isso se faz necessário porque os ambientes de **Web Service de teste** e de **Web Service de Produção** são em servidores separados. As informações necessárias para fazer os testes devem ser obtidas acessando o espelho cadastral, no Portal Janela Única, através do menu: Contribuinte → Espelho cadastral.

Outro aspecto importante a ser observado é que todas as informações inseridas através do **Web Service de teste** serão perdidas ao final do dia. Isso acontecerá porque os dados serão sincronizados com as informações presentes no ambiente de produção.

5 PADRÃO DAS MENSAGENS XML

A especificação adotada para as mensagens XML é a recomendação W3C para XML 1.0, disponível em www.w3.org/TR/REC-xml e a codificação dos caracteres será em UTF-8.

As chamadas dos Web Services disponibilizados Administrações Tributárias Municipais e os respectivos resultados do processamento são realizadas com utilização de mensagens com o seguinte padrão:

- **Área de Cabeçalho** – estrutura XML padrão para todas as mensagens de chamada e retorno de resultado dos Web Services disponibilizados pelas Administrações Tributárias Municipais, que contém os dados de controle da mensagem. A área de cabeçalho está sendo utilizada para armazenar a versão do leiaute da estrutura XML informada na área de dados
- **Área de Dados** – estrutura XML variável definida na documentação do Web Service acessado.

Abaixo, o leiaute da Área de Cabeçalho:

#	Nome	Elemento	Pai	Tipo	Ocorrência	Tamanho	Descrição
1	cabeçalho	G			1-1		TAG raiz do cabeçalho da mensagem.
	username	A	1	C	1-1		Login para autenticação
	password	A	1	C	1-1		Senha para autenticação
	timestamp	A	1	DT	1-1		Timestamp da req

6 ESTRUTURA DE DADOS DO WEB SERVICE

Existe um único Web Service com todos os serviços apresentados no item 3.1. O fluxo de comunicação é sempre iniciado pelo sistema do contribuinte com o envio de uma mensagem XML ao Web Service com o pedido do serviço desejado.

6.1 Modelo Operacional

A forma de processamento das solicitações de serviços no projeto Nota Fiscal de Serviços Eletrônica pode ser síncrona, caso o atendimento da solicitação de serviço seja realizada na mesma conexão ou assíncrona, quando o processamento do serviço solicitado não é atendido na mesma conexão, devido a uma demanda de processamento de grande quantidade de informação. Nessa situação torna-se necessária a realização de mais uma conexão para a obtenção do resultado do processamento.

As solicitações de serviços que exigem processamento intenso serão executadas de forma assíncrona e as demais solicitações de serviços de forma síncrona.

Assim, os serviços da NFS-e serão implementados da seguinte forma:

Serviço	Implementação
Recepção e Processamento de Lote de RPS	Assíncrona
Consulta de Lote de RPS	Síncrona
Consulta de NFS-e	Síncrona

6.1.1 Serviços Síncronos

As solicitações de serviços de implementação síncrona são processadas imediatamente e o resultado do processamento é obtido em uma única conexão.

Abaixo, o fluxo simplificado de funcionamento:

1. O aplicativo do contribuinte inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o Web Service;
2. O Web Service recebe a mensagem de solicitação de serviço e encaminha ao aplicativo da NFS-e que irá processar o serviço solicitado;
3. O aplicativo da NFS-e recebe a mensagem de solicitação de serviços e realiza o processamento, devolvendo uma mensagem de resultado do processamento ao Web Service;
4. O Web Service recebe a mensagem de resultado do processamento e o encaminha ao aplicativo do contribuinte;
5. O aplicativo do contribuinte recebe a mensagem de resultado do processamento e caso não exista outra mensagem, encerra a conexão.

6.1.2 Serviços Assíncronos

As solicitações de serviços de implementação assíncrona são processadas de forma distribuída por vários processos e o resultado do processamento somente é obtido na segunda conexão. Abaixo, o fluxo simplificado de funcionamento para solicitação e processamento:

1. O aplicativo do contribuinte inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o Web Service de recepção de solicitação de serviços;
2. O Web Service de recepção recebe a mensagem de solicitação de serviço e a coloca na fila de serviços solicitados;
3. O Web Service de recepção de solicitação de serviços retorna o protocolo da solicitação de serviço e a data e hora de gravação na fila de serviços solicitados ao aplicativo do contribuinte;
4. O aplicativo do contribuinte recebe o protocolo;
5. Na estrutura interna do aplicativo de NFS-e a solicitação de serviços é retirada da fila de serviços solicitados pelo aplicativo da NFS-e em momento específico, definido pela equipe técnica da NFS-e;
6. O serviço solicitado é processado pelo aplicativo da NFS-e e o resultado do processamento é colocado na fila de serviços processados;

Obtenção do resultado do serviço:

1. O aplicativo do contribuinte, utilizando o protocolo recebido, envia uma consulta ao serviço que retornará o resultado do processamento daquele protocolo, iniciando uma conexão com o Web Service;
2. O Web Service recebe a mensagem de consulta e localiza o resultado de processamento da solicitação de serviço;
3. O Web Service devolve o resultado do processamento ao aplicativo contribuinte;
4. O aplicativo do contribuinte recebe a mensagem de resultado do processamento e, caso não exista outra mensagem, encerra a conexão.

7 FORMATOS E PADRÕES UTILIZADOS

Abaixo seguem algumas formatações de dados que devem ser seguidas para geração correta na estrutura dos arquivos.

Formato	Observação
Data (date)	Formato: AAAA-MM-DD onde: AAAA = ano com 4 caracteres MM = mês com 2 caracteres DD = dia com 2 caracteres
Data/Hora (datetime)	Formato AAAA-MM-DDTHH:mm:ss onde: AAAA = ano com 4 caracteres MM = mês com 2 caracteres DD = dia com 2 caracteres T = caractere de formatação que deve existir separando a data da hora HH = hora com 2 caracteres mm: minuto com 2 caracteres ss: segundo com 2 caracteres
Valores Decimais (decimal)	Formato: 0.00 Não deve ser utilizado separador de milhar. O ponto (.) deve ser utilizado para separar a parte inteira da fracionária. Exemplo: 48.562,25 = 48562.25 1,00 = 1.00 ou 1 0,50 = 0.50 ou 0.5
Valores Percentuais (decimal)	Formato 00.00 O formato em percentual presume o valor percentual em sua forma fracionária, contendo 5 dígitos. O ponto (.) separa a parte inteira da fracionária. Exemplo: 62% = 62 15% = 15 25,32 = 25.32

Não deve ser inserido caractere não significativo para preencher o tamanho completo do campo, ou seja, zeros antes de número ou espaço em branco após a cadeia de caracteres. A posição do campo é definida na estrutura do documento XML através de TAGs (<tag>conteúdo</tag>).

A regra constante do parágrafo anterior deverá estender-se para os campos para os quais não há indicação de obrigatoriedade e que, no entanto, seu preenchimento torna-se obrigatório seja condicionado à legislação específica ou ao negócio do contribuinte. Nesse caso, deverá constar a TAG com o valor correspondente e, para os demais campos, deverão ser eliminadas as TAGs.

Para reduzir o tamanho final do arquivo XML da NFS-e alguns cuidados de programação deverão ser assumidos:

- não incluir "zeros não significativos" para campos numéricos;
- não incluir "espaços" no início ou no final de campos numéricos e alfanuméricos;
- não incluir comentários no arquivo XML;
- não incluir anotação e documentação no arquivo XML (TAG annotation e TAG documentation);
- não incluir caracteres de formatação no arquivo XML ("line-feed", "carriagereturn", "tab", caractere de "espaço" entre as TAGs);
- para quebra de linha na exibição para os campos contendo caracteres Discriminação e Outras informações, utilizar a sequência "\s\n".

As TAGs que permitirem valores nulos devem ser omitidas da estrutura XML a ser enviada quando seus valores forem nulos.

7.1 Tipos Simples

A seguir encontra-se a tabela com a lista dos tipos simples que serão utilizados como tipos de dados. A tabela está dividida em 4 colunas, a saber:

Campo: nome do tipo simples;

Tipo: tipo primitivo de dados utilizados pelo campo:

C: Caractere;

N: Número;

D: Data ou Data/Hora;

T: Token (não utilizado)

Descrição: descreve informações sobre o campo;

Tam.: tamanho do campo:

> Quando forem caracteres o tamanho define a quantidade máxima de caracteres que o texto poderá ter;

> Quando for numérico o tamanho pode ser representado das seguintes formas

> Número inteiro, que define o total de dígitos existente no número. Exemplo: "15" significa que o número poderá ter, no máximo, 15 dígitos;

> Número fracionário, que define o total de dígitos e quantos deles serão designados para a parte fracionária. Exemplo: "15,2" significa que o número poderá ter, no máximo, 15 dígitos sendo 2 deles a da parte fracionária. A parte fracionária não é obrigatória quando assim definido;

> Quando for data, não haverá definição de tamanho.

Campo	Tipo	Descrição	Tam.
numeroNfse	N	Número da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica, formado por um número sequencial com 15 posições	15
codigoVerificacao	C	Código de verificação do número da nota	9
outrasInformacoes	C	Informações adicionais ao documento	255

status	N	Código de status da NFS-e e RPS	1
numeroRps	N	Número do RPS	15
serieRps	C	Número de série do RPS	5
codigoServico	C	Código do serviço prestado Item da LC 116/2003	5
tipoRps	N	Código de tipo de RPS 1 – RPS 2 – Nota Fiscal Conjugada (Mista) 3 – Cupom	1
valor	N	Valor monetário. Formato: 0.00 (ponto separando casa decimal) Ex: 1.234,56 = 1234.56 1.000,00 = 1000.00 1.000,00 = 1000	15,2
cep	C	Número do CEP	8
municipio	N	Código de identificação do município conforme tabela do IBGE	7
complementoEndereco	C	Complemento de endereço	60
email	C	E-mail	80
endereco	C	Tipo e nome do logradouro (Av., Rua, ...)	125
nomeFantasia	C	Nome fantasia	60
numeroEndereco	C	Número do imóvel	10
pais	C	Código de identificação do município conforme tabela do BACEN	4
razaoSocial	C	Razão Social do contribuinte	150
telefone	C	Telefone	20
uf	C	Sigla da unidade federativa	2
aliquota	N	Alíquota. Valor percentual. Formato: 00.00 Ex: 1% = 1 25,5% = 25.5 10% = 10	4,2
numeroLote	N	Número do Lote de RPS	15
cpfCnpj	C	Número de CPF ou CNPJ	14
inscricao	C	Número de inscrição municipal	15
nif	C	Número de Identificação Fiscal	40
discriminacao	C	Discriminação do conteúdo da NFS-e	2000
quantidade	N	Quantidade de itens da nfs-e	15,2
detalhe	C	Código de Obra e código ART	15
cnae	N	Código CNAE	7
codigoNbs	C	Código de NBS	9
codTributacao	C	Código de Tributação	20

exigibilidade	N	Código de natureza da operação 1 – Exigível; 2 – Não incidência; 3 – Isenção; 4 – Exportação; 5 – Imunidade; 6 – Exigibilidade Suspensa por Decisão Judicial; 7 – Exigibilidade Suspensa por Processo Administrativo	1
simnao	N	Identificação de Sim/Não 1 – Sim; 2 – Não	1
numProcesso	C	Número do processo judicial ou administrativo de suspensão da exigibilidade	30
regime	N	Código de identificação do regime especial de tributação 1 – Microempresa municipal 2 – Estimativa 3 – Sociedade de profissionais 4 – Cooperativa 5 – Microempresário Individual (MEI) 6 – Microempresário e Empresa de Pequeno Porte (ME EPP)	1
responsavelRetencao	N	Identificação do responsável pela retenção do ISS 1 – Tomador 2 – Intermediário	1
tipoFiltroLote	N	Código de tipo de busca de lote 1 – por código 2 – por protocolo	1
tipoFiltroNota	N	Código de tipo de busca de NFS-e 1 – por dia; 2 – por mês; 3 – por período; 4 – por lote; 5 – por número da nota; 6 – por número de RPS	1
tipoLote	N	Código do tipo de lote 1 – Recibo provisório de Serviços	1
mensagemErro	C	Código e mensagem de erro 1 – Recebido 2 – Processando 3 – Processado 4 – Entregue 301- Lote não encontrado 151-Lote já registrado 152-RPS já registrado 153-Código de cidades não encontrado 154-Código de tipo de logradouro não encontrado 155-Código de atividade não encontrado 156-Empresa sem permissão para emissão de notas 157-Código do porte da empresa não confere	100

		158-Código do regime tributário da empresa não confere 159-A atividade não é de serviços 160-Alíquota do ISS não confere 161-Dedução não permitida 162-Município da prestação de serviço não permitido	
--	--	--	--

7.2 Tipos Complexos

A seguir são detalhadas as tabelas de cada tipo composto e seus campos. A tabela está dividida da seguinte forma:

(1)				
(2)				
Nome		Tipo	Ocorrência	Descrição
(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
	(4)	(5)	(6)	(7)

Legenda da tabela:

- (1) Nome do tipo complexo;
- (2) Descrição do tipo complexo;
- (3) Identifica se a sequência de campos fará parte de uma escolha (choice);
- (4) Nome do campo que faz parte do tipo complexo;
- (5) Tipo do campo, que pode ser simples ou complexo;
- (6) Quantas vezes o campo se repete na estrutura de dados: a. Formato: "x-y" onde "x" é a quantidade mínima e "y" a quantidade máxima. Se a quantidade máxima for indefinida, será utilizado "N" no lugar do "y";
- (7) Descrição do campo.

notaFiscalServicoEletronica			
Representa dados de identificação da Nfs-e.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
numeroNfse	numeroNfse	1-1	
codigoVerificacao	codigoVerificacao	1-1	
dataEmissao	date	1-1	
numeroNfseSubstituta	numeroNfse	0-1	Não utilizado
outrasInformacoes	outrasInformacoes	0-1	
status	status	1-1	1 ou 2
descStatus	string	0-1	1 – Normal 2 - Cancelada
creditoGerado	creditoGerado	0-1	Tabela creditoGerado
complementoPrestador	complementoPrestadorServi co	0-1	
valorNfse	valorNfse	0-1	
identificacaoOrgaoGerador	identificacaoOrgaoGerador	0-1	Tabela identificacaoOrgaoGerador
rps	reciboProvisorioDeServico	0-1	Tabela reciboProvisorioDeServico

loteRPS			
Representa dados de identificação do Lote.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
tipoLote	tipoLote	1-1	1 – Recibo provisório de Serviços
ilidentLote	numeroLote	1-1	Não pode ser repetido
recibosProvisoriosDeServicos	reciboProvisorioDeServi co	1-N	Tabela reciboProvisorioDeServi co
resultado	int	1-1	Número do resultado
status	int	1-1	Código do status
descStatus	string	1-1	Descrição do status
codErro	int	1-1	Código do erro
informacoesErro	string	0-1	Informações sobre o erro

reciboProvisorioDeServico			
Representa dados do Recibo Provisório de Serviço (RPS).			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
dataEmissaoRps	date	1-1	
identificacaoTomadorServico	identificacaoTomadorServico	0-1	Tabela identificacaoTomadorServico
Itens	item	0-N	Tabela item
numeroRps	numeroRps	1-1	Não pode ser repetido no mesmo lote
numeroRpsSubstituto	numeroRps	0-1	Não utilizado
prestadorServico	prestadorServico	0-1	Tabela prestadorServico
serieRps	serieRps	1-1	Não utilizado
tipoRps	tipoRps	1-1	1 – Recibo provisório de serviço
tipoRpsSubstituto	tipoRpsSubstituto	0-1	Não utilizado
serieRpsSubstituto	serieRpsSubstituto	0-1	Não utilizado
statusRps	status	1-1	1 – Normal 2 - Cancelado
detalheConstrucaoCivil	detalheConstrucaoCivil	0-1	Tabela detalheConstrucaoCivil
identificacaoIntermediarioServico	identificacaoIntermediarioServico	0-1	Tabela identificacaoIntermediarioServico
identificacaoPrestacaoServico	identificacaoPrestacaoServico	1-1	Tabela identificacaoPrestacaoServico

creditoGerado			
Valor do crédito gerado.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
valorCredito	valor	0-1	Não utilizado

complementoPrestadorServico			
Representa dados do complemento de endereço do prestador do serviço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
bairro	bairro	1-1	
cep	cep	1-1	
cidade	municipio	1-1	De acordo com a tabela do IBGE, utilizando os 7 dígitos
complementoEndereco	complementoEndereco	0-1	
email	email	0-1	
endereco	endereco	1-1	
nomeFantasia	nomeFantasia	0-1	
numeroEndereco	numeroEndereco	1-1	
pais	pais	0-1	Tabela do BACEN
razaoSocial	razaoSocial	1-1	
telefone	telefone	0-1	
uf	uf	1-1	

valorNfse			
Representa dados do valor da Nota Fiscal de Serviço eletrônica.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
aliquotaServicos	aliquota	0-1	De acordo com o Código Tributário Municipal
baseCalculo	valor	0-1	De acordo com o Código Tributário Municipal
valorIss	valor	0-1	
valorLiquidadoNfse	valor	0-1	

identificacaoOrgaoGerador			
Representa dados de identificações do órgão gerador.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
codigoMunicipioGerador	municipio	1-1	De acordo com a tabela do IBGE, utilizando os 7 dígitos
ufMunicipioGerador	uf	1-1	

identificacaoTomadorServico			
Representa dados de identificações do tomador do serviço.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
bairro	bairro	0-1	
cep	cep	0-1	
cidade	municipio	0-1	De acordo com a tabela do IBGE, utilizando os 7 dígitos
complementoEndereco	complementoEndereco	0-1	
cpfCnpj	cpfCnpj	0-1	
email	email	0-1	
endereço	endereco	0-1	
inscricaoMunicipal	inscricao	0-1	
nifTomador	nif	0-1	
numeroEndereco	numeroEndereco	0-1	
pais	pais	0-1	Tabela do BACEN
razaoSocial	razaoSocial	0-1	
telefone	telefone	0-1	
uf	uf	0-1	

Item			
Representa dados do item do RPS.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
descrição	discriminacao	0-1	
quantidade	quantidade	0-1	
total	quantidade	0-1	
valorUnitario	quantidade	0-1	

prestadorServico			
Representa dados de identificação do prestador do serviço.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
cpfCnpj	cpfCnpj	1-1	
inscricaoMunicipal	inscricao	0-1	

detalheConstrucaoCivil			
Representa dados do detalhe da construção civil.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
art	detalhe	0-1	
codigoObra	detalhe	0-1	

identificacaoIntermediarioServico			
Representa dados de identificação do intermediário do serviço.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
cidadeIntermediario	municipio	0-1	De acordo com a tabela do IBGE, utilizando os 7 dígitos
cpfCnpj	cpfCnpj	0-1	
inscricaoMunicipal	inscricao	0-1	
razaoSocial	razaoSocial	0-1	

IdentificacaoPrestacaoServico			
Representa dados de identificação da prestação do serviço.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
codigoCnae	cnae	1-1	
aliquota	aliquota	0-1	De acordo com o Código Tributário Municipal
codigoNbs	codigoNbs	0-1	
codigoTributacaoMunicipio	codTributacao	0-1	De acordo com o Código Tributário Municipal
competencia	date	1-1	
descontoCondicionado	valor	0-1	Não utilizado
descontoIncondicionado	valor	0-1	Não utilizado
discriminacao	discriminacao	1-1	
exigibilidadelss	exigibilidade	1-1	1 - Exigível
incentivoFiscal	simnao	1-1	1 – Sim 2 – Não De acordo com o Código Tributário do Município
issRetido	simnao	1-1	1 – Sim 2 – Não
itemListaServico	codigoServico	1-1	De acordo com a tabela da lista de serviços anexa à Lei Complementar nº 116, de 31 de julho de 2003
municipioIncidencia	municipio	0-1	De acordo com a tabela do IBGE, utilizando os 7 dígitos
municipioPrestacaoServico	municipio	1-1	De acordo com a tabela do IBGE, utilizando os 7 dígitos
numeroProcesso	numProcesso	0-1	
optanteSimplesNacional	simnao	1-1	1 – Sim 2 – Não
outrasRetencoes	valor	0-1	
paisPrestacaoServico	pais	0-1	Tabela BACEN
regimeEspecialTributacao	regime	0-1	Não utilizado

responsavelRetencao	responsavelRetencao	0-1	Não utilizado
valorConfins	valor	0-1	
valorCsll	valor	0-1	
valorDeducoes	valor	0-1	
valorInss	valor	0-1	
valorIrr	valor	0-1	
valorIrrs	valor	0-1	
valorPis	valor	0-1	
valorServico	valor	1-1	
valorTotalTributos	valor	0-1	

(1)				
(2)				
Nome		Tipo	Ocorrência	Descrição
(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
	(4)	(5)	(6)	(7)

8 SERVIÇOS

A seguir estão os serviços relacionados disponíveis, conforme descritos no item 3.1, no WebService e seus XML Schema. O XML Schema define a estrutura e formatação do arquivo XML que conterá os dados a serem trafegados. Esses documentos serão enviados de forma textual (como uma string) como parâmetros do serviço oferecido pelo Web Service, como descrito em 4. As tabelas que detalham cada XML Schema estão divididas da seguinte forma:

(1)				
(2)				
#	Nome	Tipo	Ocorrência	Observação
(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
	(4)	(5)	(6)	(7)

Legenda da tabela:

- (1) Elemento
- (2) Número identificador do campo, quando este contiver subitens;
- (3) Nome do campo;
- (4) Nome do tipo do campo que pode ser do tipo primitivo, simples ou complexo;
- (5) Indica qual é o campo pai, para definição da hierarquia;
- (6) Quantas vezes o campo se repete na estrutura de dados: a. Formato: “z-y” onde “x” é a quantidade mínima e “y” a quantidade máxima. Se a quantidade máxima for indefinida, será utilizado “N” no lugar do “y”;
- (7) Descreve alguma observação pertinente;
- (8) Formato de grupo, utilizado para definição de uma escolha (ver próximo item);
- (9) Identifica os campos ou grupos que farão parte de uma escolha (choice).

8.1 Recepção e Processamento de Lote de RPS (Gerar NFS-e)

Esse serviço será executado, pelo o método gerarNfse, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

gerarNfse				
#	Nome	Tipo	Ocorrência	Observação
1	gerarNfse		1-1	
	loteRPServico	loteRPS	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

gerarNfseReponse				
#	Nome	Tipo	Ocorrência	Observação
1	gerarNfseResponse		1-1	
	protocolo	int	1-1	choice
	mensagemErro	string	0-1	

O lote será processado posteriormente, gerando a nota fiscal em caso de conformidade e sendo o seu resultado disponibilizado para consulta (tanto o lote quanto as notas).

8.2 Consulta de Lote de RPS

Esse serviço será executado pelo método buscarLote, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

buscarLote				
#	Nome	Tipo	Ocorrência	Observação
1	buscarLote		1-1	
	tipoFiltroLote	tipoFiltroLote	1-1	
	filtroLote	int	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

buscarLoteResponse				
#	Nome	Tipo	Ocorrência	Observação
1	buscarLoteRespos e		1-1	
	lote	loteRPS	0-1	choice
	mensagemErro	String	0-1	

8.3 Consulta de NFS-e

Esse serviço será executado pelo método buscarNfse, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

buscarNfse				
#	Nome	Tipo	Ocorrência	Observação
1	buscarNfse		1-1	
	tipoFiltroNota	tipoFiltroNota	1-1	
	filtroNota	string	1-1	Filtro a utilizar

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

buscarNfseResponse				
#	Nome	Tipo	Ocorrência	Observação
1	buscarNfseResponse		1-1	
	nfs-e	notaFiscalServicoEletronica	0-N	choice
	mensagemErro	String	0-1	